



**SEPLAN**

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO  
ACRE**

Trabalho para cuidar das pessoas



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Mailza Assis da Silva**

Vice-Governadora do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**EQUIPE RESPONSÁVEL**

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Diretor de Desenvolvimento Regional

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Chefe do Núcleo de Estudos e Pesquisas

**Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI  
Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro  
Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060  
E-mail: [deepi.seplan@ac.gov.br](mailto:deepi.seplan@ac.gov.br)  
Tel.: (68) 3215-2514

**CLIQUE NA IMAGEM E ACESSE A**



## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em **maio** de 2025, **54 estabelecimentos comerciais foram visitados** e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, **distribuídos em 39 bairros de Rio Branco**. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de maio de 2025**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em maio o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 578,05**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (abril/2025), constatou-se **redução de -2,32% no valor total da cesta**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar  
Abril/Maio**

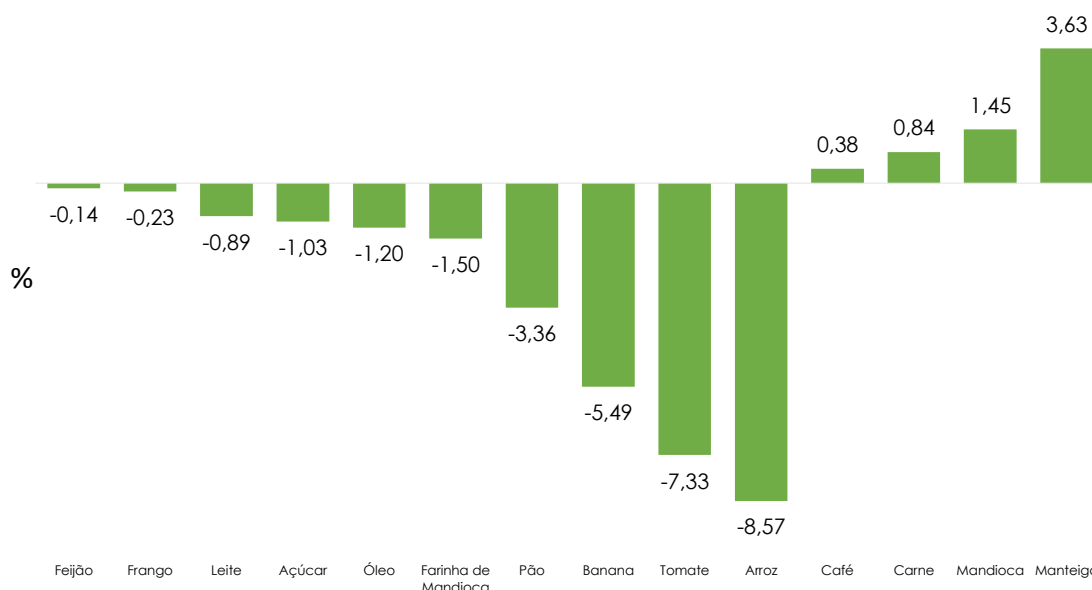
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Abril	Maio	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	20,26	18,52	-1,74	-8,57
Feijão	4,5 Kg	30,59	30,55	-0,04	-0,14
Carne	2,25 Kg	56,49	56,96	0,47	0,84
Frango	2,25 Kg	34,85	34,76	-0,08	-0,23
Leite	6 L	39,38	39,03	-0,35	-0,89
Pão	6 Kg	84,13	81,30	-2,83	-3,36
Café	0,6 Kg	44,89	45,06	0,17	0,38
Açúcar	3 Kg	13,34	13,20	-0,14	-1,03
Farinha de Mandioca	3 Kg	18,13	17,86	-0,27	-1,50
Mandioca	6 Kg	32,51	32,98	0,47	1,45
Tomate	9 Kg	100,17	92,82	-7,35	-7,33
Banana	7,5 Kg	64,95	61,38	-3,57	-5,49
Óleo	750 MI	7,26	7,17	-0,09	-1,20
Manteiga	0,75 Kg	44,83	46,45	1,63	3,63
<b>Total</b>	--	<b>591,76</b>	<b>578,05</b>	<b>-13,71</b>	<b>-2,32</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 1.2 Preços dos Produtos

Em maio de 2025, constatou-se que, dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 10 registraram queda de preços em relação ao mês de abril. Sendo o **mais expressivo no item arroz, que registrou variação negativa de 8,57%**, na sequência o tomate (-7,33%), banana (-5,49%) e o pão (-3,36%). Por outro lado, os outros 04 produtos da cesta apresentaram aumento nos preços. A maior alta ocorreu no item **manteiga, que registrou variação de 3,63%**, seguido pela mandioca (1,45%) e a carne (0,84%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de maio/2025 em relação a abril/2025.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em maio/2025, o número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **83 horas e 46 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (abril/2025), constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 1 hora e 59 minutos a menos de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.518,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Abril/Maio**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Abril	Maio
Arroz	3,6 Kg	2 h :56 min.	2 h :41 min.
Feijão	4,5 Kg	4 h :26 min.	4 h :25 min.
Carne	2,25 Kg	8 h :11 min.	8 h :15 min.
Frango	2,25 Kg	5 h :03 min.	5 h :02 min.
Leite	6 L	5 h :42 min.	5 h :39 min.
Pão	6 Kg	12 h :11 min.	11 h :46 min.
Café	0,6 Kg	6 h :30 min.	6 h :31 min.
Açúcar	3 Kg	1 h :55 min.	1 h :54 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	2 h :37 min.	2 h :35 min.
Mandioca	6 Kg	4 h :42 min.	4 h :46 min.
Tomate	9 Kg	14 h :31 min.	13 h :27 min.
Banana Prata	7,5 Dz	9 h :24 min.	8 h :53 min.
Óleo	750 MI	1 h :03 min.	1 h :02 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :29 min.	6 h :43 min.
<b>Total</b>	--	<b>85 h :45 min.</b>	<b>83 h :46 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 82,04, houve uma redução de -0,22 % no custo total da cesta em relação ao mês de abril/2025, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Abril/Maio**

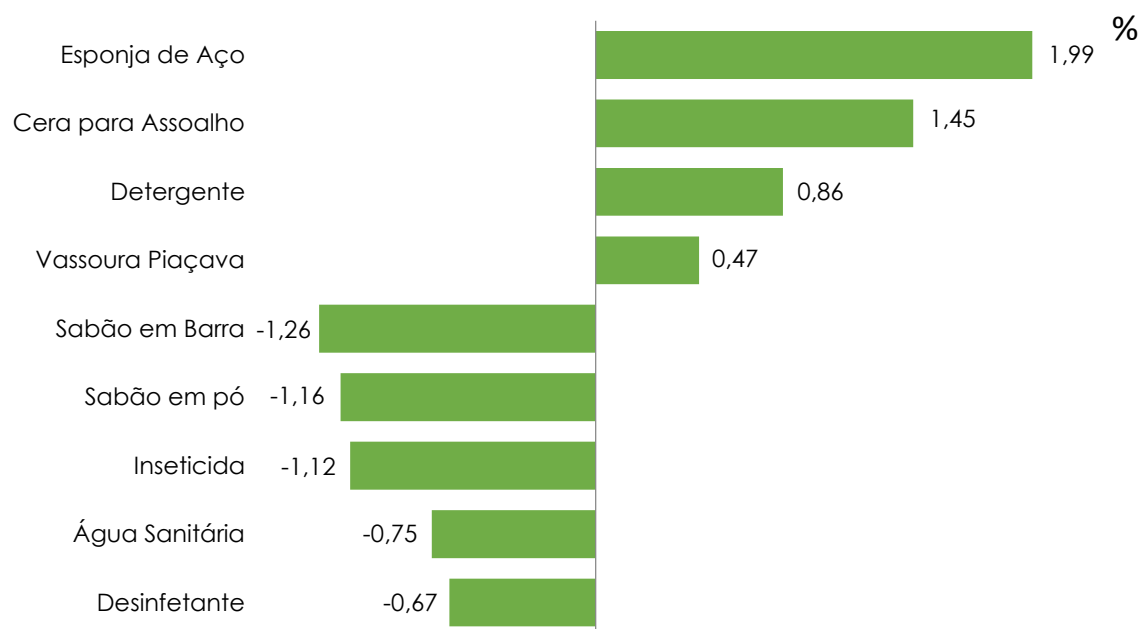
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Abril	Maio	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	4,02	3,99	-0,03	-0,75
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,06	3,12	0,06	1,99
Sabão em Barra	1 Kg	14,62	14,44	-0,18	-1,26
Sabão em pó	500 g	7,37	7,28	-0,09	-1,16
Detergente	500 ml	3,09	3,12	0,03	0,86
Desinfetante	500 ml	3,93	3,90	-0,03	-0,67
Vassoura Piaçava	unidade	17,16	17,25	0,08	0,47
Cera para Assoalho	750 ml	11,75	11,92	0,17	1,45
Inseticida	360 ml	17,22	17,03	-0,19	-1,12
<b>Total</b>	--	<b>82,22</b>	<b>82,04</b>	<b>-0,18</b>	<b>-0,22</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

## 2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, cinco apresentaram queda de preço em relação ao mês anterior (abril/2025), sendo **o mais expressivo no item sabão em barra, que registrou variação negativa de 1,26%**, seguido pelo sabão em pó (-1,16%) e o inseticida (-1,12%). Em contrapartida, quatro produtos registraram aumento de preço, **os mais expressivos no item esponja de aço, que registrou variação positiva de 1,99%**, na sequência a cera para assoalho (1,45%) e o detergente (0,86%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de maio/2025 em relação a abril/2025.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em maio/2025, foi de **11 horas e 53 minutos**. Os resultados da pesquisa revelaram uma diminuição de apenas 1 minuto no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (abril/2025).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na Tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário  
Abril/Maio**

Produtos Alimentação	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Abril	Maio
Água Sanitária	1 L	0 h :34 min.	0 h :34 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :26 min.	0 h :27 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :07 min.	2 h :05 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :04 min.	1 h :03 min.
Detergente	500 ml	0 h :26 min.	0 h :27 min.
Desinfetante	500 ml	0 h :34 min.	0 h :33 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :29 min.	2 h :29 min.
Cera para Assoalho	750 ml	1 h :42 min.	1 h :43 min.
Inseticida	360 ml	2 h :29 min.	2 h :28 min.
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>11 h :54 min.</b>	<b>11 h :53 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 24,96. Comparado com mês de abril de 2025, a cesta **apresentou alta de preço de 0,14%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal  
Abril/Maio**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Abril	Maio	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,40	5,44	0,05	0,92
Creme Dental	90 g	5,20	5,16	-0,04	-0,78
Sabonete	2 de 90 g	5,13	5,18	0,06	1,12
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,94	4,97	0,02	0,50
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,26	4,20	-0,06	-1,31
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>24,92</b>	<b>24,96</b>	<b>0,04</b>	<b>0,14</b>

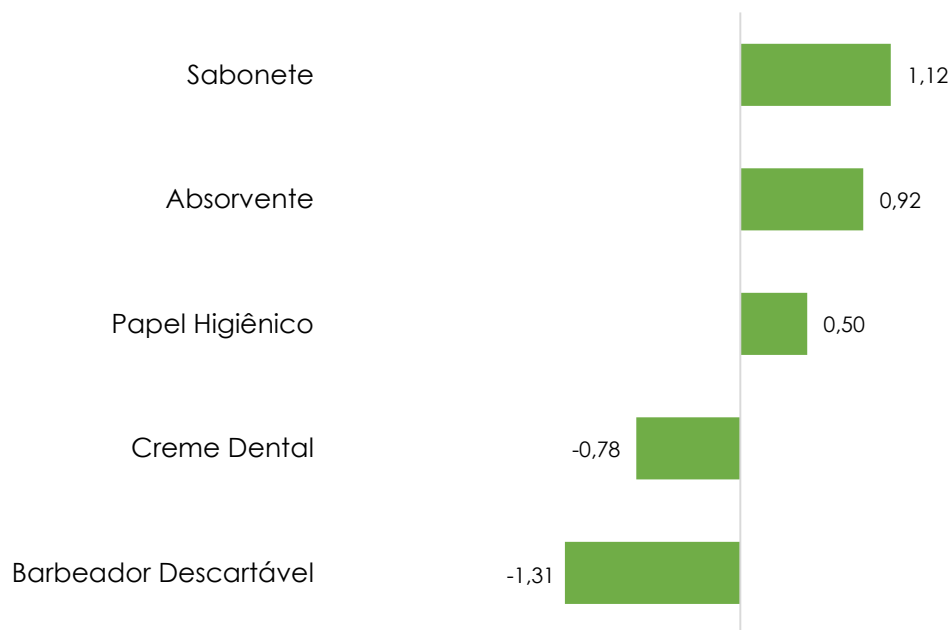
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, 3 produtos da cesta apresentaram alta de preço, sendo o mais expressivo, **o item sabonete que registrou variação de 1,12%**, na sequência o absorvente (0,92%) e o papel higiênico (0,50%). Por outro lado, o barbeador descartável e creme dental

foram os únicos produtos da cesta que apresentaram queda de preço, cuja variação foi de -1,31%, e -0,78%, respectivamente. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de maio/2025 em relação a abril/2025.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **3 horas e 37 minutos** em maio de 2025. Verificou-se que o tempo permaneceu praticamente estável em comparação com o mês anterior (abril/2025). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica de higiene pessoal está disponível na Tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário  
Abril/Maio**

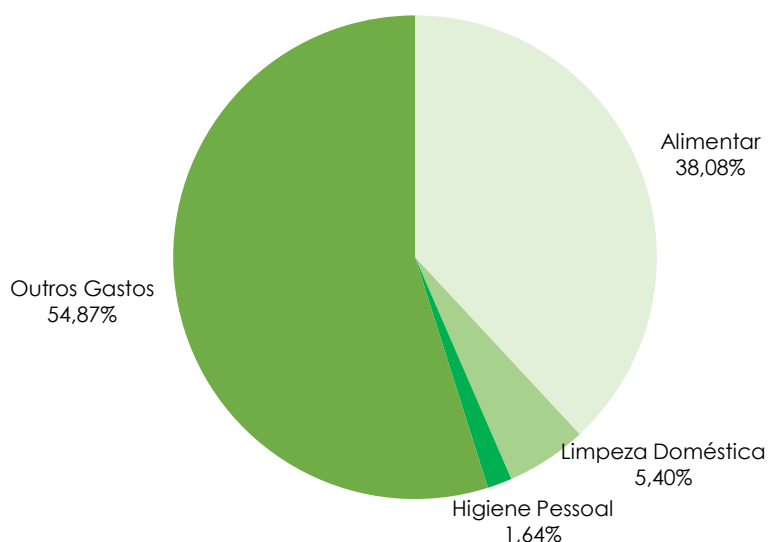
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Abril	Maio
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :46 min.	0 h :47 min.
Creme Dental	90 g	0 h :45 min.	0 h :44 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :44 min.	0 h :45 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :42 min.	0 h :43 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :37 min.	0 h :36 min.
<b>Total</b>	--	<b>3 h :36 min.</b>	<b>3 h :37 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.518,00 foi de aproximadamente 45,1%, conforme o Gráfico 04.

**Gráfico 04 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, com o pressuposto de que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

O valor estimado do gasto mensal em maio para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.397,68**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas foi de aproximadamente 1,58 salários mínimos.

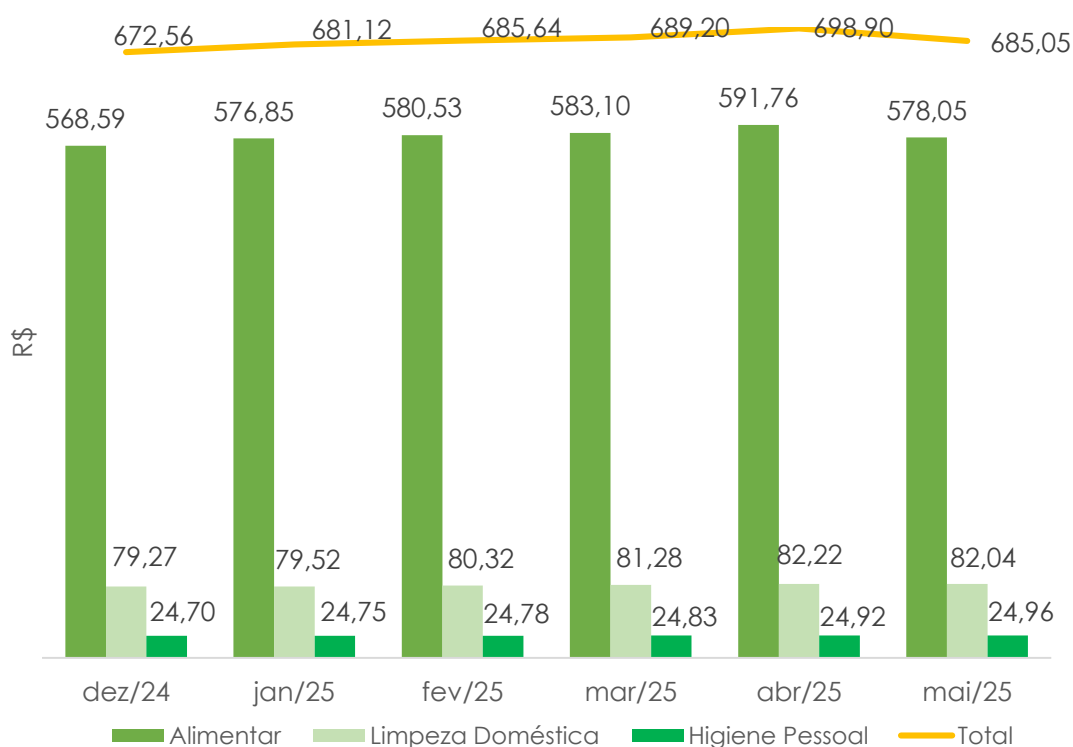
## 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Conforme **Gráfico 05**, nos últimos seis meses (dezembro/2024 a maio/2025), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) registrou um aumento de R\$ 12,49, em termos absolutos, o que representa uma variação positiva de 1,86% no período.

No mesmo período analisado (dezembro/2024 a maio/2025), o destaque referente ao padrão de variação do custo total das cestas foi para a cesta básica de limpeza doméstica, que registrou aumento de 3,5%, seguido pela a cesta alimentar que apresentou variação de aproximadamente 1,7%.

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

De acordo com os dados do **Gráfico 06**, nos últimos seis meses (dezembro/2024 a maio/2025), verificou-se que o custo total da cesta básica alimentar apresentou variação positiva, com aumentos de preços nos meses de dezembro/2024 (2,71%), janeiro/2025 (1,45%), fevereiro/2025 (0,64%), março/2025 (0,44%) e em abril/2025 (1,49%). Já em maio/2025 apresentou variação negativa de -2,32%.

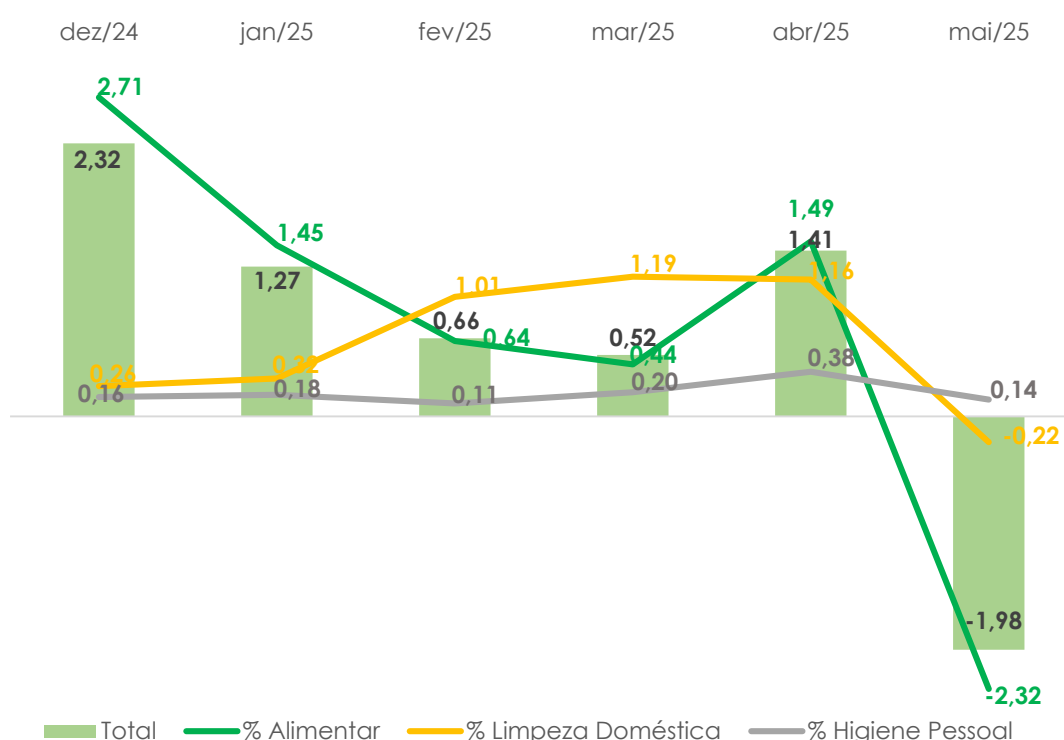
A cesta de limpeza doméstica, por sua vez, também apresentou aumento de preço nos meses de dezembro/2024 (0,26%), janeiro/2025 (0,32%),

fevereiro/2025 (1,01%), março (1,19%), abril (1,16%), e, no mês de maio/2025 apresentou leve redução, cuja variação foi de apenas -0,22%

A cesta de higiene pessoal, registrou alta de preço, com as seguintes variações: 0,16% em dezembro/2024, 0,18% em janeiro/2025, 0,11% em fevereiro/2025, 0,20% em março de 2025, 0,38% em abril e 0,14% em maio.

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE, realizada no mês de maio de 2025, o custo da cesta em Rio Branco (R\$ 578,05) ficou abaixo de Aracaju (R\$ 579,54), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

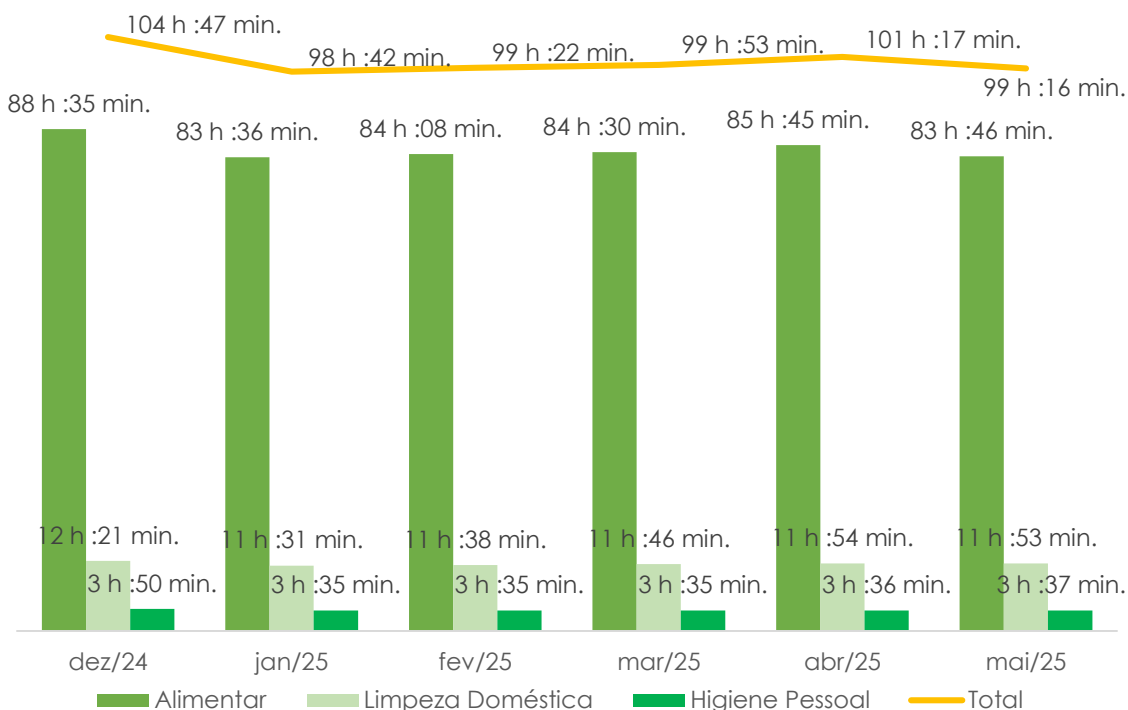
## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No período analisado (dezembro/2024 a maio/2025), observou-se uma redução de 5 horas e 30 minutos no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu maior tempo de trabalho em relação as demais cestas, evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum.

Em maio de 2025, o trabalhador comum precisou trabalhar aproximadamente 99 horas e 16 minutos para adquirir as três cestas básicas, houve uma redução de aproximadamente 2 horas em relação ao mês anterior

(abril/2025). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básicas está disponível no Gráfico 07.

**Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessário para aquisição de Cestas Básicas (horas)**



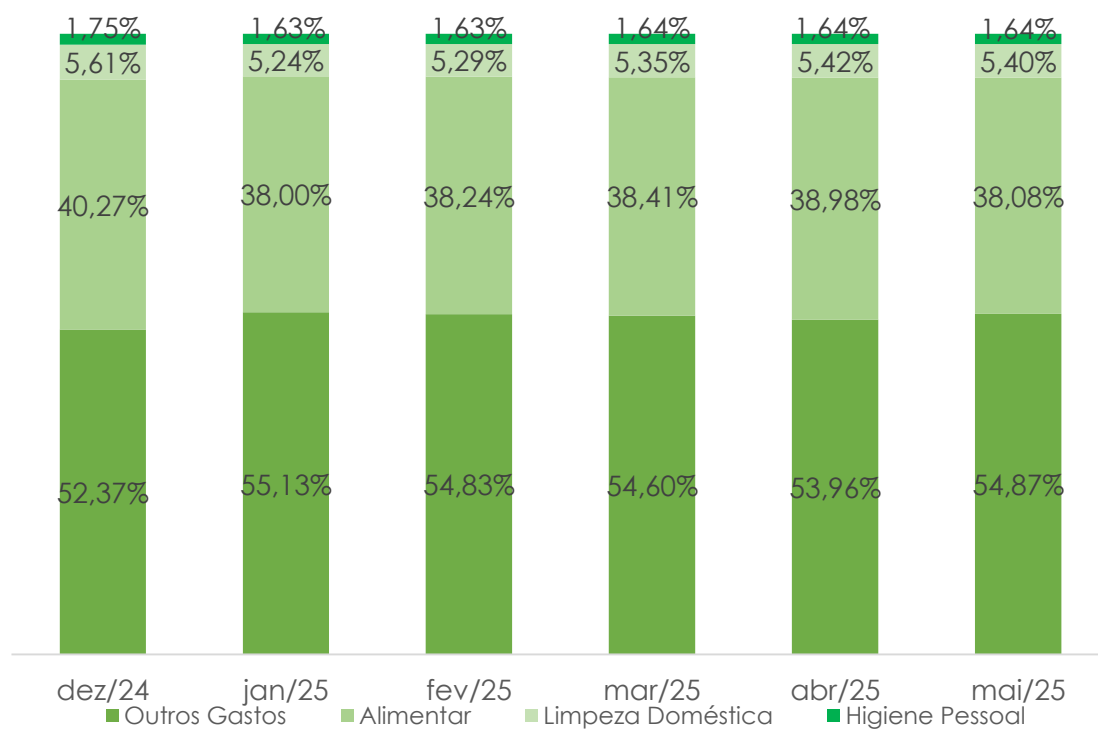
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum, que era de 47,6% em dezembro de 2024, passou para 45,1% em maio de 2025. Nota-se que houve uma redução de aproximadamente 2,5 pontos percentual no período. No entanto, ao comparar maio de 2025 com o mês anterior (abril de 2025), observa-se uma leve redução de apenas 0,9 ponto percentual na participação dessas cestas em relação ao salário.

O maior destaque na participação do valor das cestas no salário mínimo vigente (R\$ 1.518,00) continua sendo a cesta alimentar, cuja participação passou de 40,27% em dezembro de 2024 para 38,08% em maio de 2025, apresentando uma redução de aproximadamente 2,2 pontos percentual no período. Contudo, na comparação entre maio e abril de 2025, nota-se uma leve redução de 0,9 ponto percentual. O detalhamento da participação das cestas no salário mínimo está disponível no **Gráfico 08**.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

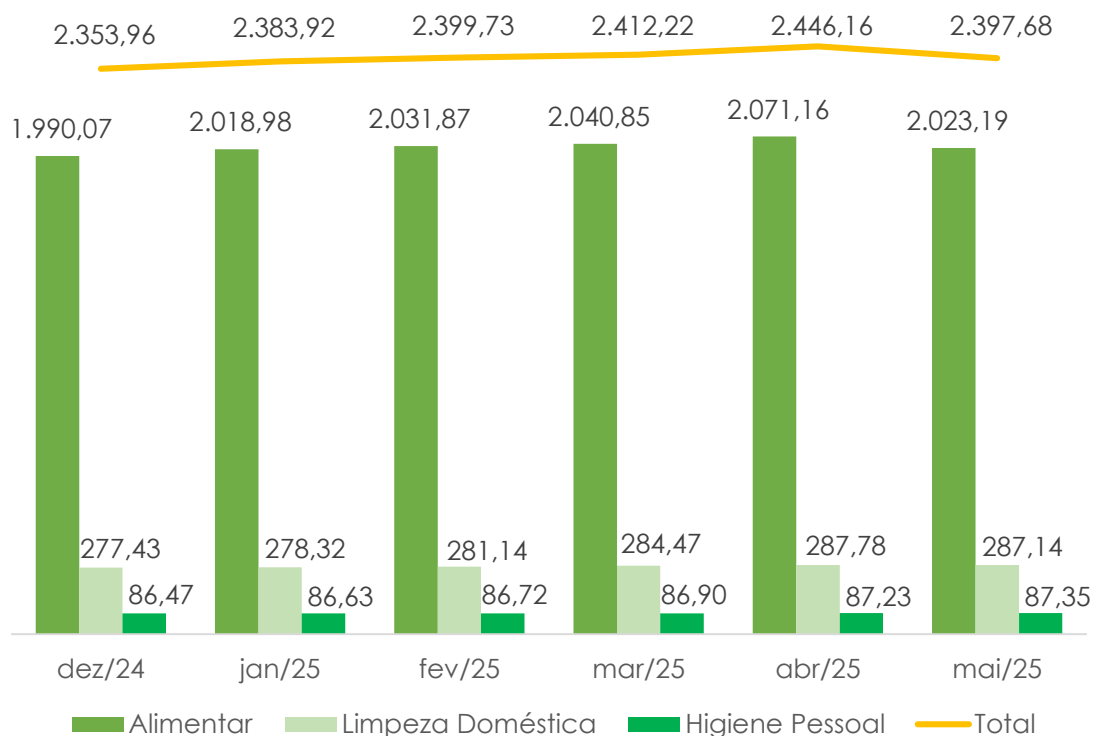
Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% para Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em maio de 2025, aproximadamente 48,8% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal). Para adquirir apenas o conjunto de itens da cesta básica alimentar, foi necessário comprometer, em média, 41,2%, do salário líquido.

#### **6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão**

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, pode indicar a dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (dezembro/2024 a maio/2025), os resultados das pesquisas revelaram um aumento nos custos para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas. Em dezembro de 2024, o valor necessário era de R\$ 2.353,96, enquanto em maio de 2025 o valor subiu para R\$ 2.397,68. Verificou-se que houve um aumento significativo de R\$ 43,71 no valor necessário para manter uma família padrão. A elevação desse custo foi influenciada pelo aumento no custo total da cesta básica alimentar, conforme o **Gráfico 09**.

### Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)

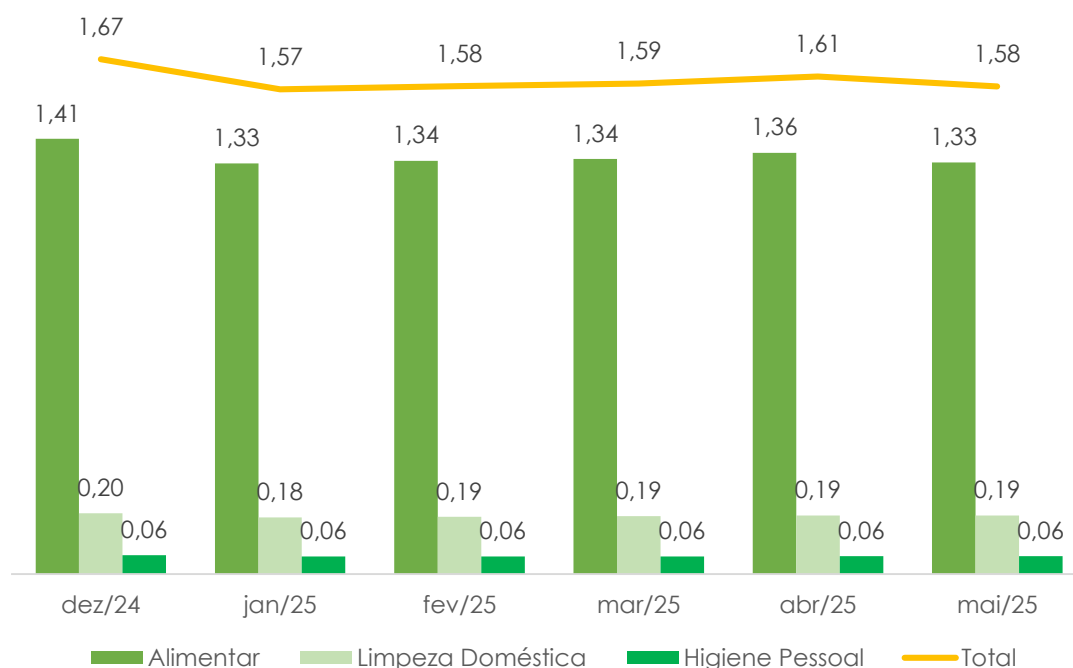


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Quando convertemos esses valores em quantidade de salários mínimos necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se uma leve redução na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básicas. Em dezembro de 2024, a mesma família padrão precisava comprometer aproximadamente 1,67 salários mínimos. Já em maio de 2025, o valor exigido foi de 1,58 salários mínimos.

Para aquisição da cesta básica alimentar, também houve uma leve diminuição. Enquanto em dezembro de 2024 era necessário comprometer aproximadamente 1,41 salários mínimos, em maio de 2025, o valor necessário foi de 1,33 salários mínimos. O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessários para aquisição das cestas básicas está disponível no Gráfico 10.

**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme já mencionado, os produtos que mais contribuíram para a redução do custo total da cesta alimentar em maio de 2025 foram o arroz, tomate e a banana. De acordo com DIEESE, a maior oferta do grão e a demanda menor levaram à redução do preço do arroz no varejo. No caso do tomate, a maior oferta, devido à safra de inverno, também reduziu o preço no varejo. Já a queda no preço da banana, segundo o *Boletim Hortigranjeiro* da CONAB, decorreu do aumento da produção, que resultou em maior oferta do produto.

Por outro lado, quatro itens que compõem a cesta alimentar apresentaram alta nos preços médios, entre eles a carne e o café. Segundo o DIEESE, a demanda externa por carne, acima da crescente produção interna, elevou o preço no varejo. Quanto ao café, a expectativa dos resultados da colheita e a menor oferta mundial elevaram os preços no varejo.